

FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO MATEUS/ES: AVANÇOS E ENTRAVES APÓS A IMPLANTAÇÃO DO FUNDEB

Zenilza Aparecida Barros Pauli
Mestranda do Curso Ensino na Educação Básica,
Centro Universitário Norte do Espírito Santo/
CEUNES/UFES.

Márcia Helena Siervi Manso
Orientadora, Profa. Doutora, Centro Universitário
Norte do Espírito Santo/ CEUNES/UFES.

Debater e pesquisar financiamento da educação no Brasil tem sido assunto de interesse crescente por parte de estudiosos e formuladores de políticas, em virtude das mudanças administrativas e fiscais promovidas pela Constituição de 1988, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (9.394/96) e pela Lei n.º 11.494 de 2007 que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Com a implantação do FUNDEB, todas as etapas e modalidades da educação básica pública passaram a contar com um mecanismo regular e sustentável de financiamento, havendo assim maior integração entre todas as etapas e modalidades da Educação. O financiamento da educação pública é instrumento fundamental para a redução das desigualdades sociais no Brasil, diante disso, o presente estudo, ainda em desenvolvimento, tem como objetivo identificar se houve no município de São Mateus/ES, avanços e entraves na educação da rede pública municipal, após a implantação do FUNDEB (2007), pontos que caracterizam qualidade de ensino, uma vez que o financiamento interfere diretamente na garantia de acesso, permanência e gratuidade da educação, buscando também dados voltados para a valorização dos profissionais da educação. A pesquisa já apresenta resultados quanto à necessidade de ampliação de vagas com oferta e atendimento da população, sendo significativo destacar a ampliação que ocorreu no atendimento das crianças de 4 a 6 anos. Porém, percebe-se uma carência no atendimento à EJA (Educação de Jovens e Adultos) e para as crianças na idade de Creche (0 a 3 anos). No ano de 2012, o município estava atendendo 1680 crianças em idade de creche, sendo que tem uma população nesta faixa etária de 8.095 habitantes, e atende 1500 adultos na EJA, com uma população de aproximadamente 18 mil não alfabetizados, dados da população segundo o censo/2010. Percebe-se que houve uma crescente no repasse de recursos destinados ao município com a implantação de políticas públicas de financiamento da educação (FUNDEB), este ainda não é suficiente para garantir a universalização da oferta de vagas na educação básica, a permanência do/da estudante na escola, além da devida valorização dos profissionais do magistério. Portanto, pode-se pontuar que os resultados já obtidos nesta pesquisa contribuem para a Rede Municipal de Educação e ao gestor da pasta da educação: a busca de um melhor planejamento e execução nas formações, preocupando-se com a metodologia e mediadores; a necessidade da ampliação de vagas no atendimento da EJA e das crianças em idade de creche; melhorias nos espaços físicos das instituições de ensino, além de melhoria na parceria que deve ocorrer entre o Conselho de Controle Social e o Executivo.

Palavras-chave: financiamento; qualidade; desafios.